SHINERAY

Manual do Proprietário e Garantia



PHOENIX S/EFI

PETRONAS
Sprinta

CONEXÃO MÁXIMA PARA SUA MOTO COM DESEMPENHO E TECNOLOGIA

PETRONAS

PETRONAS Sprinta: o lubrificante original de fábrica das motos Shineray.

Recomendado oficialmente pela Shineray para o motor das suas motos, PETRONAS Sprinta utiliza a **exclusiva tecnologia FlexiTech**, desenvolvida para entregar proteção superior, controle térmico e desempenho consistente, inclusive em condições severas de uso.

Além dos lubrificantes de motor, PETRONAS Sprinta oferece uma **linha completa de produtos auxiliares** que cuidam de toda a motocicleta, como óleo de garfo, fluido de arrefecimento Coolant, graxa de complexo de lítio, lubrificante de correntes e fluido de freio.

Produzido pela PETRONAS, **referência mundial no setor de óleo e gás** e especialista em soluções de alta tecnologia para fluidos automotivos e industriais, **PETRONAS Sprinta** garante o desempenho e a durabilidade originais de fábrica para sua moto Shineray.



UTILIZE SEMPRE PRODUTOS **PETRONAS SPRINTA,**
A MARCA RECOMENDADA PELA SHINERAY.

Confira nosso **portfólio completo** em:

/PETRONASSprintaBrasil /PETRONASLubrificantesBrasil www.pli-petronas.com.br

Este manual contém informações essenciais para a operação, manutenção e cuidados com sua motocicleta **PHOENIX S/EFI.**

Aqui você encontrará orientações detalhadas sobre como utilizar os recursos da sua motocicleta de forma segura e eficaz, além de dicas úteis para mantê-la em ótimas condições.

Direito de Alterar
Reservamo-nos o direito de alterar as especificações, o design ou o conteúdo deste manual a qualquer momento, sem aviso prévio. Recomendamos que verifique regularmente se possui a versão mais atualizada deste manual para garantir a precisão das informações no nosso site.

Permanência do Manual com a Motocicleta
É fundamental que este manual permaneça com a motocicleta, mesmo em caso de transferência de propriedade. Ele contém informações importantes que são essenciais para os proprietários atuais e futuros da motocicleta. Portanto, certifique-se de que este manual acompanhe a motocicleta em todas as circunstâncias.
Lembre-se de que estamos sempre aqui para fornecer suporte e assistência. Se precisar de mais informações ou tiver alguma dúvida, não hesite em entrar em contato conosco.

SHINERAY MOTOS DO BRASIL

Estr.Tdr Norte, 3005 - SUAPE,
Cabo de Santo Agostinho - PE CEP :54590-000
www.shineray.com.br
sac@shineraydobrasil.com.br

2025 Shineray do Brasil

Bem-vindo!

Caro(a) Proprietário(a),
Seja bem-vindo(a) à família **SHINERAY**!
Em primeiro lugar, gostaríamos de expressar nossa sincera gratidão pela escolha de adquirir nossa motocicleta. É uma honra tê-lo(a) como parte de nossa comunidade de motociclistas apaixonados.

Boas-Vindas à Experiência Shineray do Brasil
Estamos entusiasmados em recebê-lo(a) a bordo e confiantes de que você desfrutará de cada momento na estrada com sua nova PHOENIX S/EFI. Projetada para oferecer desempenho excepcional e durabilidade incomparável, nossa motocicleta foi cuidadosamente desenvolvida para superar suas expectativas em cada viagem.

Propósito do Manual
Este manual foi desenvolvido para fornecer aos proprietários todas as informações necessárias para operar, manter e cuidar de sua motocicleta PHOENIX S/EFI. Nosso objetivo é capacitar você a aproveitar ao máximo sua motocicleta, garantindo sua segurança e desempenho ideal.
Ao longo deste manual, você encontrará instruções detalhadas, dicas úteis e informações importantes para garantir uma experiência de pilotagem segura, confortável e gratificante. Estamos aqui para acompanhá-lo em cada etapa da sua jornada de motociclismo.
Agora, vamos explorar juntos todas as incríveis possibilidades que sua motocicleta PHOENIX S/EFI.

Para Qualquer Dúvida ou Assistência
Nossa equipe está sempre à disposição para ajudá-lo(a) em sua jornada de motociclismo. Se surgirem dúvidas ou se precisar de assistência, não hesite em entrar em contato conosco. Estamos aqui para garantir que sua experiência com sua nova motocicleta seja nada menos que excepcional.
Mais uma vez, obrigado por escolher Shineray do Brasil. Estamos ansiosos para compartilhar aventuras emocionantes e momentos inesquecíveis ao seu lado.

Atenciosamente,
Shineray do Brasil

Segurança em Primeiro Lugar

A segurança é nossa prioridade número um. Este manual foi elaborado para garantir que você aproveite ao máximo sua motocicleta de maneira segura. A leitura completa e atenta deste manual é crucial para compreender todas as funcionalidades e procedimentos de segurança.

Legendas de caixas de diálogo

⚠ ATENÇÃO
É utilizada para informa-lo de possíveis riscos de acidente, com danos ao veículo se as orientações não foram seguidas.

⚠ CUIDADO
Além da possibilidade de danos ao veículo, indica também risco ao piloto, se as instruções não forem seguidas.

NOTA:
É utilizada para indicar importantes informações e sugestões de operação do veículo.

Responsabilidade das Manutenções Periódicas

É sua responsabilidade garantir que sua motocicleta seja submetida às manutenções periódicas conforme especificado neste manual. A falta de manutenção adequada pode resultar em danos à motocicleta e, o mais importante, pode comprometer sua segurança e a de terceiros.

Condições Severas e Manutenção Frequente

Em condições de uso severas, como estradas irregulares, clima extremo ou uso intensivo da motocicleta, é recomendável aumentar a frequência das manutenções. Isso garantirá o desempenho contínuo e a durabilidade de sua motocicleta em todas as condições.
Lembre-se, a segurança vem em primeiro lugar. A leitura atenta deste manual é essencial para garantir uma experiência de condução segura e satisfatória.

Índice

PHOENIX S/EFI

	Página
1 - Especificações	09
2 - Condução da motocicleta	13
3 - Instrumentos e controles	19
4 - Partida e funcionamento	29
5 - Manutenção e pequenos reparos	35
6 - Limpeza e conservação	47
7 - Garantia e manutenção	51

1 Especificações

Esta seção contém informações técnicas sobre a sua motocicleta.

PHOENIX S/EFI

	Página
1 - Especificações técnicas	10
2 - Identificação da motocicleta	12

1.1. Especificações Técnicas

	Itens	Dados
Dimensões	Comprimento total	1950 mm
	Largura total	680 mm
	Altura total	1100 mm
	Altura do assento	760 mm
	Distância entre eixos	1300 mm
	Distância do solo	120 mm
Capacidades	Peso bruto	243kg
	Peso Líquido	93Kg
	Carga Máxima	150Kg (incluindo Condutor, passageiro e carga)
	Óleo do motor recomendado (Volume/Recomendação)	Petronas Sprinta F500 SAE 15W50 API SL JASO MA/MA2 (semissintético) 800 ml
	Óleo da suspensão dianteira recomendado (Volume/Recomendação)	65ml / ATF
	Tanque de combustível	3,5 litros
	Velocidade máxima	49 km/h
	Capacidade de rampa	18°

	Itens	Dados
Rodas	Roda diânteira	2.50 - 17”
	Roda traseira	2.75 - 17”
Freios	Freio Dianteiro	Hidráulico Disco
	Freio Dianteiro Diâmetro	(Ø=220mm)
	Freio Dianteiro Acionamento	CBS
	Freio Traseiro	Tambor
	Freio Traseiro Diâmetro	(Ø=110mm)
Chassi	Tipo	Monobloco
Transmissão	Elemento	Corrente
	Embreagem	Semi-automática, Centrífuga, Multidiscos banhado a óleo
Suspensão	Diânteira	Garfo telescópico
	Traseira	Bi-shock

1.1. Especificações Técnicas

	Itens	Phoenix S	Phoenix EFI
Motor	Câmbio	4 Marchas	
	Diâmetro x Curso	39,0 x 41,4 mm	
	Refrigeração	AR	
	Alimentação	Carburador	Sistema EFI
	Tipo do motor	Monocilindrico, 4 T, 2 Válvulas, OHC	
	Cilindrada	47,6 cm3	
	Taxa de compressão	9 : 1	
	Potência Máxima	5,6cv/8.500rpm	6,8cv/8.000rpm
	Torque Máximo	6,6N.m/6.000rpm	6,7N.m/6.000rpm
	Vela de ignição / Folga	A7TC / 0,6mm-0,7mm	
	Folga das Válvulas	Admissão = 0,03mm - 0,06mm	
		Escape = 0,03mm - 0,06mm	
	Rotação da marcha lenta	1.500 +- 150 RPM	

	Itens	Phoenix S	Phoenix EFI
Sistema elétrico	Bateria	12V / 5,0Ah	
	Partida	Elétrica/Pedal	
	Ignição	CDI (Ignição por descarga capacitiva)	Sistema EFI
	Fusível	15,0 A	
	Farol(Alto/Baixo)	(Alto) LED-12V/10,7W (Baixo) LED-12V/4,68W	
	Faroletes (luz de posição)	LED-12V/1,49W	
	USB	5V/1,0Ah	
	Luz do neutro	LED-12V/0,2W	
	Lanterna/Luz de freio	LED-12V-/0,44W LED-12V-/2,71W	
	Luz da sinaleira (pisca)	LED-12V/2,1W	
	Indicador das luzes da sinaleira (pisca)	LED-12V - 1,7W x2	
	Indicador de farol	LED-12V/0,2W	
	Luzes - Painel de instrumentos	Painel digital LED-12V/0,2W	

1.2. Identificação da motocicleta

Identificação da motocicleta

O número do chassi e o número do motor são necessários para o registro da motocicleta, para solicitação de peças e também como referência para encontra-la em caso de furto/roubo. Nunca guarde os documentos na motocicleta.

Nº de identificação do motor

O número do motor está gravado na carcaça direita do motor. Este número deve ser utilizado como referência para solicitação de peças de reposição. Anote o número do motor da sua motocicleta no quadro abaixo, para futuras solicitações.



Nºdeidentificaçãodoveículo (VIN)

A identificação oficial da sua motocicleta é feita pelo número do chassi (VIN). O número do chassi está gravado na estrutura logo abaixo do banco, no porta objetos. Anote o número do chassi da sua motocicleta no quadro abaixo, para futuras solicitações.



NÚMERO DO MOTOR

NÚMERODO VEÍCULO (CHASSI)

2 Antes de conduzir

Esta seção contém informações sobre segurança operacional da sua motocicleta.

PHOENIX S/EFI

Página

1 - Antes de conduzir 14
2 - Conduzindo com segurança 14
3 - Equipamentos de segurança 17

2.1. Antes de conduzir a motocicleta

Este manual contém orientações sobre a utilização correta, manutenção preventiva e como conduzir sua motocicleta com segurança. Para sua comodidade e segurança, leia atentamente as informações contidas neste manual.

⚠ Cuidado
Conduzir uma motocicleta requer certos cuidados para garantir sua segurança e a dos demais. Conheça os requisitos básicos de segurança antes de pilotar sua motocicleta.

2.2. Conduzindo com segurança

Os itens apresentados neste manual são bastante básicos, portanto, assegure-se de estar bem familiarizado com as operações de condução da motocicleta. Sempre conduza com atenção e habilidade, sendo prudente e evitando acidentes.

1. Sempre realize uma inspeção prévia antes de acionar a motocicleta. Previna-se contra acidentes e danos a motocicleta. Muitos acidentes são causados por motociclistas inexperientes, pilote somente se for habilitado;
2. Antes de tudo, obedeça as Leis Nacionais de Trânsito;
3. Velocidade excessiva é a causa comum de vários acidentes. Observe os limites de velocidade e não pilote em velocidade superior à que as condições permitem;
4. Sinalize sempre que for mudar de faixa ou fizer uma conversão;
5. Outros motoristas podem ser surpreendidos pelo tamanho e a manobrabilidade de uma motocicleta;
6. Mantenha sempre as duas mãos firmes no guidão e os pés bem apoiados no estribo. O passageiro deve segurar-se com as duas mãos no motorista e manter seus pés bem apoiados nas pedaleiras;
7. Evite ser surpreendido por outro motorista. Tenha muita atenção em cruzamentos, entradas e saídas de vias (expressas ou rodovias) e estacionamentos;
8. Sempre use capacete;
9. Na maioria dos acidentes entre automóveis e motocicletas, o motorista do automóvel não vê o motociclista, portanto:

- Trafegue sempre com o farol ligado na posição (baixo);
- Use roupas e capacete de cores claras e visíveis, principalmente à noite;
- Posicione-se de maneira que o motorista do automóvel à sua frente possa vê-lo claramente;
- Evite áreas onde o motorista possa ter dificuldade de enxerga-lo, os chamados "pontos-cegos".

Dirija com boa postura

Boa postura e dirigir corretamente são requisites básicos ao pilotar uma motocicleta:

- **Olhos:** Não fixe os olhos em um só ponto, olhe o todo;
- **Ombros:** Não fique tenso, procure relaxar;
- **Braços:** Mantenha os braços para dentro;
- **Mãos:** Mantenha as mãos no guidão de forma que possa operar os instrumentos facilmente;
- **Cintura:** Mantenha uma postura suave com os braços e ombros relaxados;
- **Pés:** Mantenha os pés sobre o estribo.

Acionamento da motocicleta

Olhe ao redor antes de colocar a motocicleta em funcionamento.

1. Sente-se no assento e tire a motocicleta do cavalete;
2. Verifique o funcionamento dos freios;
3. Gire a chave até a posição **ON** "";
3. Verifique se a posição do interruptor do motor está na posição " ";
4. Verifique as condições em sua volta, acione o indicador de direção (seta), informando à direção que vai seguir e saia devagar.

⚠ CUIDADO
Verifique se o cavalete está completamente recolhido. A motocicleta poderá sofrer uma queda caso o cavalete esteja baixado.

Iniciando a curva

O princípio básico para fazer uma curva é compensar simultaneamente a gravidade e a força centrífuga.

A influência da velocidade

A força centrífuga é inversamente proporcional ao raio da curva e aumenta em proporção direta ao quadrado da velocidade. Para reduzir a força centrífuga, reduza a velocidade antes de iniciar a curva.

Posturas corretas para fazer uma curva

Mantenha a cabeça ereta olhando para a curva:

1. Inclinação natural
O piloto e a motocicleta devem permanecer alinhados com a mesma inclinação. Esta é uma postura básica, a mais correta a natural possível.

2. Inclinação para dentro
O corpo do piloto deverá inclinar-se um pouco mais que a motocicleta. Nesta condição o piloto terá vantagens para vencer uma curva, seja em pista seca ou molhada, porque o contato com o solo será ideal, embora deva tomar um pouco mais de cuidado, porque a visão à frente será prejudicada.

3. Inclinação para fora
O piloto deverá inclinar o corpo no sentido contrário ao da inclinação da motocicleta. Nesta condição, o piloto vencerá com mais facilidade curvas muito fechadas ou em superfícies irregulares, mantendo uma boa visibilidade.

Como fazer a curva

- Desacelere e acione os freios dianteiros e traseiros simultaneamente;
- Inicie a curva lentamente, inclinado para a direção de dentro da curva;
- Acelere lentamente e gradualmente.

Prudência ao fazer a curva

- Não faça uma curva junto à um veículo muito grande;
- Mantenha-se dentro da área de visibilidade do motorista do outro veículo;
- O motorista de um veículo maior não poderá vê-lo nas áreas sem visibilidade;
- Os pneus de um veículo longo se deslocam mais para dentro ao fazer uma curva. Não fique posicionado muito próximo do lado de dentro da curva.

Frenagem (atrito com o solo)

A frenagem da motocicleta depende do atrito entre os pneus e o solo. Pisos molhados ou úmidos apresentarão um coeficiente de atrito inferior ao apresentado quando seco e, aumentará a distância da frenagem.
Evite frenagens excessivamente bruscas, sempre que possível, reduza a velocidade antes do acionamento dos freios. Cuidado com superfícies de baixa tração.
Acione sempre os freios dianteiros e traseiros.
Este modelo é equipado, no freio dianteiro, o sistema de freio antibloqueio (ABS), projetado para ajudar a evitar que o freio dianteiro trave durante frenagens bruscas.

Como parar

- Desacelere a motocicleta
- Não incline a motocicleta
- Pare aplicando simultaneamente os freios traseiro e dianteiro.

⚠ CUIDADO
A motocicleta não para imediatamente ao aplicar os freios. Pilote com atenção e tente antecipar suas reações.

Energia de impacto

Previna-se contra acidentes, aprendendo a frear com precisão. A energia de impacto aumenta direta e proporcionalmente conforme o peso da motocicleta e o quadrado da velocidade. No caso de colisão à 50 km/h contra um muro, o impacto será equivalente a uma queda livre de uma altura de 10 metros.

Reabastecimento e combustível

Siga estas orientações para proteger o motor, o sistema de combustível e o conversor catalítico:

- Utilize somente gasolina;
- Não utilize combustíveis com alta concentração de álcool;
- Não utilize gasolina velha ou contaminada ou uma mistura de óleo/gasolina;
- Evite deixar entrar sujeira ou água no tanque de combustível.

2.3. Equipamentos de segurança

Capacete

A maioria dos acidentes fatais de motociclistas deve-se a ferimentos na cabeça. Sempre use capacete.

Roupas

A utilização de jaqueta, botas (ou calçados) de couro, luvas, calça comprida, etc. É muito importante para uma condução segura e para protegê-lo e/ ou reduzir ferimentos em geral (o passageiro precisa da mesma proteção).

- Use jaqueta de cor clara e viva, de tecido resistente ou couro, calça comprida, botas (ou calçados) de couro, luvas e capacete com viseira.
- Evite usar roupas muito folgadas ou que atrapalhem a pilotagem, pois poderão ficar presas nas manoplas, alavancas, pedaleiras, rodas, provocando acidentes graves.

Modificações

Alterações relacionadas à estrutura da motocicleta ou o uso não convencional, provocará diminuição da segurança e ruídos elevados que acabarão reduzindo a vida útil da motocicleta. Além de serem ilegais, estas alterações causarão a perda da garantia da motocicleta.

⚠ CUIDADO

Modificações na motocicleta ou a remoção de peças originais podem reduzir a segurança , além de infringir normas de trânsito. Obedeça todas as normas que regulamentam o uso de equipamentos e acessórios. Evite acidentes tendo cuidado ao instalar acessórios ou cargas em sua motocicleta. Estes reduzem a estabilidade, desempenho e segurança de seu veículo. O design da motocicleta exige uma distribuição dos produtos de determinadas extensões a serem transportados, buscando o equilíbrio. O arranjo inadequado dos produtos afeta perigosamente o desempenho e a estabilidade do veículo. A SHINERAY não terá nenhuma responsabilidade com o fato acima mencionado.

Cargas

1. Mantenha o peso da carga próximo ao centro de gravidade da motocicleta. Afastando a carga do centro de gravidade da motocicleta afetará a dirigibilidade;
2. Ajuste a pressão dos pneus levando em conta o peso adicional;
3. Não fixe nenhum objeto no guidão ou nos amortecedores dianteiros, isto reduzirá a resposta da direção;
4. Fixe firmemente a carga a ser transportada e verifique a fixação com frequência.

CAPACIDADE DE CARGA DA MOTOCICLETA:
150 kg
(incluindo piloto, passageiro, carga e acessórios).

⚠ CUIDADO
Cuidado ao pilotar com acessórios ou carga. Eles podem prejudicar a estabilidade e o desempenho da motocicleta.

Vibrações

As vibrações podem surgir ao pilotar em pistas irregulares e devido à aerodinâmica.

⚠ CUIDADO
As vibrações podem causar o afrouxamento de porcas, parafusos e fixadores, afetando a segurança especialmente após pilotar em pistas irregulares. Verifique frequentemente o aperto de todos os fixadores. Siga rigorosamente o plano de manutenção preventiva e use somente peças genuínas SHINERAY.

NOTA: Essas vibrações são características normais da motocicleta e, portanto, não são cobertas pela garantia.

Estacionando

Estacione em lugar plano e firme, com o guidão voltado para a esquerda. A motocicleta poderá tombar caso:

- Seja estacionado com o guidão volta do para a direita;
- Seja estacionado em lugares inclinados, arenosos, acidentados ou em superfícies não consistentes. Caso seja necessário, apoie a roda dianteira para evitar que tombe.
- Para reduzir a probabilidade de furto, trave sempre o guidão, trave a chave de ignição e leve consigo a chave presencial da sua motocicleta.
- Use o cavalete central ou o cavalete lateral para estacionar a motocicleta.

1. Desligue o motor;
2. Utilize o apoio lateral ou central;
3. Gire o guidão totalmente para esquerda;
4. Gire a chave de ignição para a posição LOCK [travado] e trave a chave de ignição.

3 Instrumentos e controles

Esta seção contém informações sobre os instrumentos e controles da sua motocicleta.

PHOENIX S/EFI

	Página
1 - Instrumentos e controles	20
2 - Painel de instrumentos	23
3 - Interruptor de Ignição	24
4 - Abastecimento	24
5 - Registro de tanque de combustível (Phoenix S)	25
6 - Afogador (Phoenix S)	25
7 - Interruptores	26
8 - Trava de guidão	27
9 - Ferramentas	27
10 - Banco/ Porta objetos	27
11 - Freio CBS	28
12 - USB	28
13 - Estacionamento	28

3.1. Instrumentos e Controles

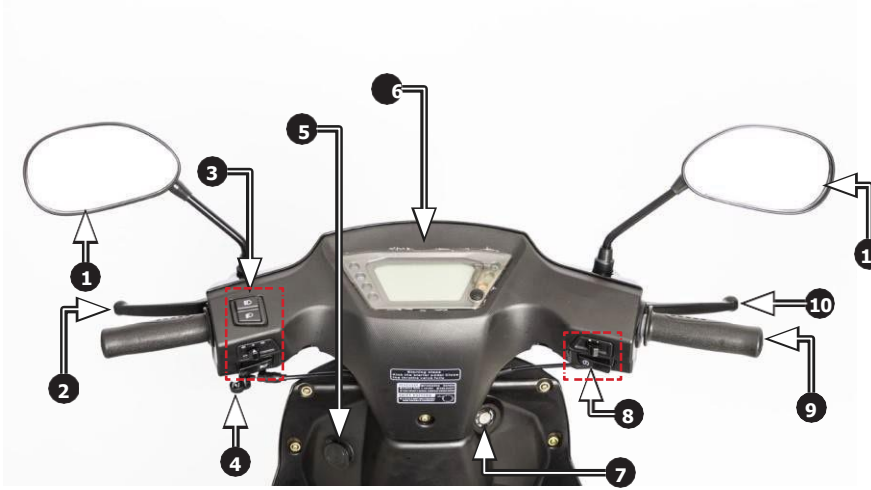


1. Lanterna traseira
2. Farol
3. Paralama dianteiro
4. Roda dianteira
5. Disco de freio dianteiro
6. Cavalete central
7. Roda traseira
8. Pedaleirado passageiro
9. Luz de direção traseira



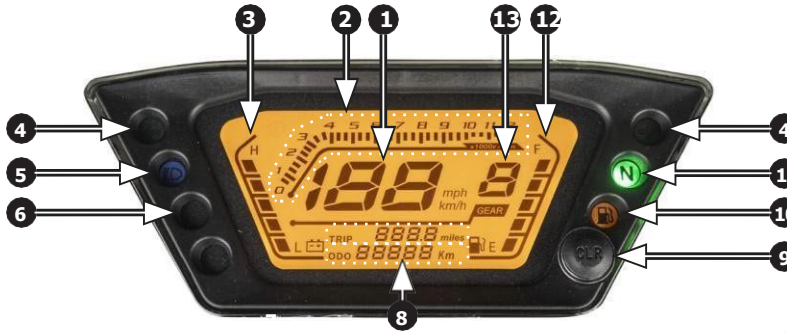
1. Luz de direção dianteira
2. Porta objetos
3. Assento
4. Trava assento/porta objetos
5. Alça/Bagageiro
6. Paralama traseiro
7. Cavalete lateral
8. Pedaleirado piloto

3.1.Instrumentos e Controles



1. Espelho retrovisor lado esquerdo
2. Manete de embreagem
3. Comandos esquerdos
4. Alavanca do afogador
5. Porta USB
6. Painelde instrumentos
7. Ignição
8. Comandos direitos
9. Acelerador
10. Manete de freio dianteiro
11. Espelho retrovisor lado direito

3.2. Painel de Instrumentos



1. Velocímetro
Indica a velocidade do ciclomotor em Km/h;

2. Conta giros
Indica as rotações do motor a cada 1000 rpm;

3. Nível de carga da bateria
Indica o nível de carga da bateria.

4. Indicador de Direção
Indica o acionamento da luz indicadora de direção (sinaleira);

5. Indicadores de Farol Alto
A luz indicadora(farol alto)acende continuamente quando o interruptor de luz alta é acionado;

6. Luz da injeção (MIL)
Indica anomalias no sistema de injeção eletrônica (Apenas Phoenix EFI);

7. Odômetro Parcial
Indica distância parcial percorrida;

8. Odômetro Total
Indica distância total percorrida;

9. Botão CLR
Quando pressionado o painel alterna entre km/h e mph, sempre se atente a unidade de medida correta durante a condução. Apertando e segurando o botão CLR ira zerar o odômetro parcial;

10. Indicador de combustível
Indica se o tanque de combustível está vazio.

11. Indicador de Neutro
Indica se o ciclomotor está em ponto morto (neutro).

12. Indicador de combustível
Indica o quanto de combustível está presente no tanque do ciclomotor. "E" indica tanque vazio, "F" indica tanque cheio;

13. Indicador de Marchas
Indica que a transmissão está engrenada em uma das quatro marchas;

3.3. Interruptor de ignição



Posição	Função	Obs.
ON	Liga todo o sistema elétrico	A chave não pode ser removida.
OFF	Desliga todo o sistema elétrico.	A chave pode ser removida.
Trava do guidão	Trava o guidão da motocicleta.	Fica na coluna de direção.

⚠ CUIDADO

- **Não gire a chave de ignição enquanto estiver conduzindo, isto provocará graves acidentes.**
- **O sistema elétrico permanecerá desligado com a chave na posição " (OFF).**
- **Gire a chave de ignição para a posição " " (on) somente com a motocicleta parado.**
- **Ao retirar-se da motocicleta, trave o guidão e leve a chave consigo.**
- **Deixar a chave de ignição na posição " (on) com o motor desligado, descarregará a bateria.**

3.4. Abastecimento

Para o abastecimento:

1. Destrave e levante o assento.
2. Pressionando um pouco a tampa do tanque gire no sentido anti-horário.
3. Remova a tampa do tanque.
4. Para fechar realize as etapas acima na sequência inversa.

Tampa do Tanque de Combustível





Limite do tanque de combustível

⚠ CUIDADO

A gasolina é altamente inflamável. Abasteça em local bem ventilado e com o motor desligado. Não acenda o cigarro na área em que está sendo feito o abastecimento. E não permita a presença de faíscas ou chamas. Se o combustível ultrapassar o nível indicado, o excesso escoará pelo ladrão da tampa. Certifique-se que a tampa está fechada corretamente. Evite o contato da gasolina com as partes pintadas da motocicleta, pois danificará a pintura.

3.5. Registro do tanque de combustível (Phoenix S)

O volume interno do tanque é de 3 litros, incluindo a reserva. O registro está localizado no carburador.

OFF Nesta posição o combustível não sairá do tanque para o carburador. O registro deve ser mantido nesta posição sempre que o ciclomotor não estiver em uso.

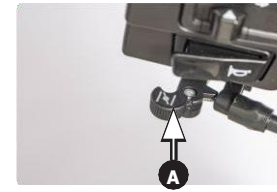
ON Nesta posição o combustível fluirá normalmente para o carburador. O registro deve ser mantido nesta posição sempre que o ciclomotor estiver em uso.

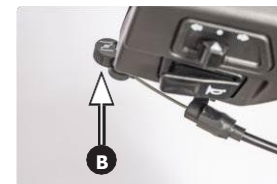
⚠ ATENÇÃO

A reserva será indicada no marcador de combustível localizado no painel.



3.6. Afogador (Phoenix S)





Alavanca do afogador

Com o motor frio, para uma melhor partida, use o afogador:

1. Puxe a alavanca do afogador para a **posição B** (acionada)
2. Após acionar o afogador, pressione o interruptor de partida para ligar o veículo.

3. Aqueça o motor acelerando e fechando lentamente o afogador;
4. Cerca de 30 segundos após a partida, acione a alavanca do afogador para a **posição A** (desacionada);
5. Acione um pouco o acelerador se a marcha lenta estiver instável. Não use o afogador caso o motor estiver com a temperatura alta.

⚠ ATENÇÃO

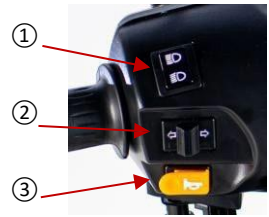
O uso continuo do afogador causará lubrificação deficiente do pistão e do cilindro, danificando o motor.

Abrir e fechar continuamente o acelerador ou manter o motor em marcha lenta por mais de 5 minutos, com a temperatura ambiente normal, pode causar a descoloração do tubo de escapamento.

Para evitar danos ao catalisador e a descarga da bateria, evite manter o motor em marcha lenta por períodos prolongados.

3.7. Interruptores

Interruptor esquerdo



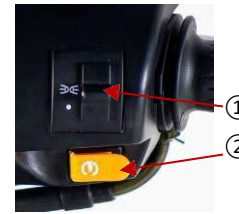
① Comutador de farol alto
② Interruptor de direção
③ Interruptor de buzina

Posição dos interruptores lado esquerdo	Função
	Comutador do farol alto
	Indicador de direção
	Buzina

⚠ CUIDADO

Após realizar a conversão, não se esqueça de retornar o interruptor do indicador de direção para a posição central.

Interruptor direito



① Interruptor do farol
② Interruptor de partida

Posição dos interruptores lado direito	Função
	Interruptor de partida
	Liga/Desliga Farol/Lanterna

3.8. Travado Guidão

Ao estacionar sua motocicleta lembre-se de travar a coluna de direção.

Para travar

1. Gire o guidão totalmente para a esquerda.
2. Introduza a chave na ignição.
3. Pressiona a chave para dentro e então, gire a chave no sentido anti-horário.
4. Retire a chave.

Para destravar

1. Introduza a chave na ignição.
2. Gire a chave no sentido horário.

⚠ CUIDADO
Antes de deixar a motocicleta, assegure de ter travado o guidão, forçando-o para a esquerda e para a direita. Procure estacionar em local adequado evitando transtornos ao tráfego.

3.9. Ferramentas



1. Bolsa de ferramentas
2. Cabo de entensão
3. Chave phillips/fenda
4. Chave de boca 8x10
5. Chave de boca 12x14
6. Chave de vela
7. Alicate

As ferramentas que acompanham sua motocicleta ficam embaixo do assento, juntamente com o "Manual do Proprietário e Garantia". (Pode haver alterações no tamanho das chaves e quantidade total).

3.10. Banco/ Porta objetos

O assento quando basculado permite acesso ao porta objeto e tanque de combustível.
O assento pode ser basculado da seguinte forma:

1. Retire a chave da ignição;
2. Localize a trava que se encontra próxima a alça esquerda, na rabeta esquerda.
3. Insira a chave e gire-a em sentido horário a fim de destravar o assento;



3.11. Freio CBS

O veículo vem equipado com o Sistema de freio CBS (combined brake system) Sistema de freio combinado, Sistema no qual a situação dos freios dianteiro e traseiro são simultâneos por meio de um único commando do pedal de freio traseiro.

3.12. USB

O veículo inclue um conector USB 5V que pode ser usado para carregar dispositivos que possuem conexão por USB como smartphones e caixas de som.





3.13. Estacionamento

Ao parar o veículo, desligue a ignição, gire o guidão para a esquerda. Em seguida acione o cavalete e apoie o ciclomotor.

NOTA:
Sempre retire a chave da ignição.

4 Partida e Funcionamento

Esta seção contém informações sobre o funcionamento da sua motocicleta.

PHOENIX S/EFI

	Página
1 - Verificação antes de conduzir	28
2 - Ignição	28
3 - Amaciamento do motor	29
4 - Frenagens	29
5 - Transmissão	30
6 - Estacionamento	30
7 - Pneus	31

4.1. Verificação antes de conduzir

Os itens abaixo exigem apenas alguns minutos de verificação. Caso necessite de alguma manutenção, procure a concessionária **SHINERAY** mais próxima. Toda vez que for utilizar sua motocicleta, verifique:

1. Nível do óleo do motor;
2. Nível do combustível;
3. Sistema de freio (altura do pedal do freio traseiro, folga do manete de freio dianteiro);
4. Pneus (pressão e desgaste);
5. Acelerador (funcionamento dos manetes, condições dos cabos e suas folgas);
6. Corrente da transmissão (condição e folga);
7. Sistema elétrico (verifique se o farol, as lanternas, as sinaleiras e demais luzes acendem);
8. Retrovisores (ajuste-os).

4.2. Ignição

Partida

1. Posicione a chave de ignição em **ON.** Assim como o interruptor do motor;
2. Assegure-se que a transmissão está em neutro **"N"**;
3. Pressione o pedal de freio ou manete;
4. Pressione o botão de partida;
5. Gire ligeiramente o acelerador para aumentar a rotação do motor;
6. Verifique se o cavalete está completamente recolhido e saia lentamente.

Partida com o motor quente

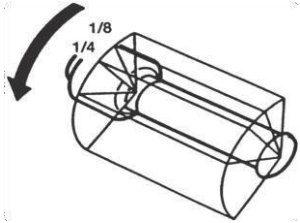
1. Coloque a ignição em **ON** assim como o interruptor do motor.
2. Posicione a marcha em neutro "N", observe no painel.
3. Pressione então o botão de partida.
4. Verifique se o cavalete está completamente recolhido e saia lentamente.

Procedimentos para desligar o motor

1. Solte o acelerador para reduzir a rotação do motor;
2. Posicione a transmissão em neutro **"N"**;
3. Posicione a chave de ignição em OFF " ".

O motor não pega

1. Verifique se há combustível suficiente no tanque;
2. Verifique se foi dada a partida conforme as instruções do manual.;
3. Se sua motocicleta tiver partida elétrica, verifique se o motor de partida funciona corretamente;
4. Se o motor de partida não estiver funcionando corretamente, a bateria poderá estar descarregada;
5. Verifique se o sistema EFI não apresenta anomalias e se a luz do sistema EFI está acesa no painel



⚠ CUIDADO
Só dê partida no motor após ter certeza que a transmissão está em neutro (N). Caso contrário, pode ocasionar um acidente.

⚠ CUIDADO
Caso a bateria esteja com o nível de carga muito baixo, o sistema EFI não funcionará, impedindo o funcionamento do motor.

4.3. Amaciamento do motor

Os cuidados com o amaciamento durante os primeiros 500 km de uso, prolongarão consideravelmente a vida útil da motocicleta, além de aumentar seu desempenho.
As recomendações abaixo aplicam-se a toda vida útil do motor e não apenas ao período de amaciamento.

- Não force o motor.
- Evite acelerações bruscas.
- Não ultrapasse as velocidades máximas para cada marcha.
- Use as marchas adequadas.

⚠ ATENÇÃO
Se o motor for operado em rotações muito altas, será seriamente danificado.

4.4. Frenagens

Como aplicar o freio
Procure sempre frear a motocicleta acionando simultaneamente e progressivamente os freios dianteiro e traseiro.
Evite freadas bruscas e desnecessárias.

⚠ CUIDADO
Ao conduzir a motocicleta em pistas molhadas, ou em pistas de areia (terra), a segurança será reduzida. Os movimentos deverão ser cuidadosos em tais condições. Evite curvas ou freadas bruscas. Após conduzir em pistas molhadas ou sob chuva, verifique se os freios estiverem ruins. Retire a umidade dos freios, freando aos poucos e em baixa velocidade.

A motocicleta vem equipada com sistema de freio CBS (Combined Brake System), Sistema de freio combinado, no qual a atuação dos freios dianteiro e traseiro são simultâneos por meio de um único comando do pedal de freio.

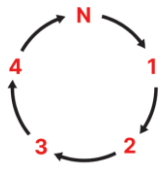
4.5. Transmissão

Mudanças de marchas

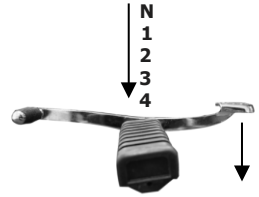
- Aqueça o motor.
- Com o motor em neutro, posicione o pedal de câmbio na posição da 1ª marcha.
- Acelere gradualmente para assegurar uma saída natural.
- Quando a motocicleta atingir um ponto de equilíbrio (velocidade moderada), posicione o pedal de câmbio na posição da 2ª marcha. Repita esta operação para mudar sucessivamente para a 3ª e 4ª marchas.

Redução de marchas

Acelerações fortes, por exemplo, ao ultrapassar outros veículos, poderão ser obtidas reduzindo-se a marcha



ACELERAÇÃO



⚠ ATENÇÃO

Não reduza as marchas com o motor em alta rotação, pois além de sobrecarregar a transmissão e forçar o motor, haverá o risco de travar a roda traseira, causando a perda de controle da motocicleta. Evite acelerações desnecessárias. Desta forma estará economizando combustível e aumentando a vida útil da motocicleta. Ao observar a presença de ruídos estranhos ao conduzir, leve a motocicleta para uma inspeção em uma Concessionária Autorizada SHINERAY.

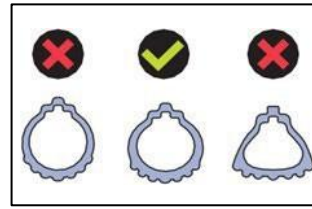
4.6. Estacionamento

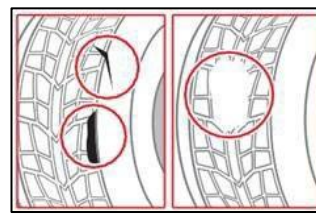
Ao parar a motocicleta, coloque a transmissão em neutro e feche o registro de combustível ou coloque o interruptor do motor na posição **OFF.**. Desligue a ignição e retire a chave do interruptor. Use o cavalete principal ou lateral para apoiá-la.

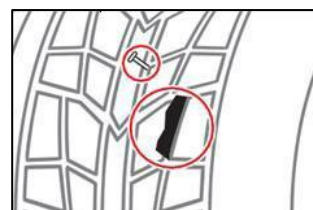
4.7. Pneus

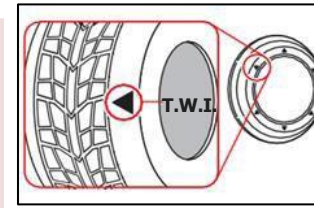
A pressão correta dos pneus influi diretamente na estabilidade e conforto na condução da motocicleta, além de garantir uma maior durabilidade. Verifique a pressão dos pneus (frios) antes de utilizar a motocicleta. Verifique se não há rachaduras ou objetos encravados na banda de rodagem dos pneus. Existem vários indicadores de desgaste (t.w.i) distribuídos em vários pontos da banda de rodagem dos pneus.

Condição	Pressãodo pneu frio kg/cm²(psi)
Piloto	Dianteiro: 26
	Traseiro: 28
Piloto e passageiro	Dianteiro: 28
	Traseiro: 32









⚠ ATENÇÃO

Não tente reparar um pneu seriamente danificado. A confiabilidade será reduzida. Pneus com pressão incorreta sofrem desgaste prematuro alémde afetarema dirigibilidade e segurança da motocicleta. Trafegar com pneus muito desgastados é perigoso pois sua aderência será muito reduzida, prejudicando a tração e dirigibilidade da motocicleta. Utilizar pneus com medidas diferentes das recomendadas afetará negativamente a dirigibilidade da motocicleta. Troque os pneus assim que os sulcos da banda de rodagem atingirem o limitede desgaste.

5 Manutenção e pequenos reparos

Esta seção contém informações sobre a manutenção da sua motocicleta.

PHOENIX S/EFI

	Página
1 - Manutenção	36
2 - Óleo do motor	36
3 - Vela de ignição	38
4 - Filtro de ar	38
5 - Cabo do acelerador	39
6 - Corrente de Transmissão	39
7 - Regulagem de marcha-lenta (Phoenix S)	41
8 - Freios	41
9 - Remoção das rodas	42
10 - Bateria	43
11 - Fusível	44
12 - Sistema de Injeção Eletrônica (Phoenix EFI)	44

5.1. Manutenção

Sempre que precisar de um serviço de manutenção, lembre-se que sua concessionária/oficina autorizada **SHINERAY** é quem tem o melhor conhecimento sobre sua motocicleta e está mais bem equipada, podendo oferecer todos os serviços de manutenção necessários a sua motocicleta.

⚠ ATENÇÃO

O plano de manutenção neste "Manual do Proprietário e Garantia" foi baseado em motocicletas submetidas a condições normais de uso. Se sua motocicleta for utilizada sob condições severas ou adversas, necessitará de serviços de manutenção mais frequentes do que o especificado.

Procure sua oficina autorizada **SHINERAY** para determinar os intervalos corretos de acordo com sua forma de utilização.

⚠ CUIDADO

Os gases do escape contêm monóxido de carbono. Não faça manutenção com o motor ligado em local onde não haja boa ventilação. Man tenha a motocicleta em lugar plano e sólido, bem apoiado no cavalete. Evite contato com o motor e o escape sempre que estiver com o motor ligado e mesmo após desligá-lo. Retire a chave da ignição após desligar o motor. Para fazer a manutenção utilize ferramentas apropriadas.

5.2. Óleo do Motor

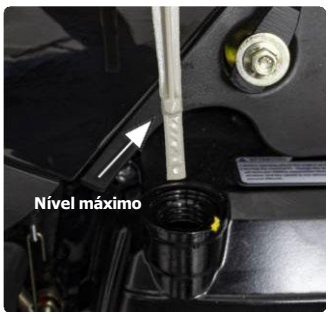
Verificação do óleo do motor

Verifique diariamente o nível de óleo do motor antes de colocá-lo em funciona mento.

- Apoie a motocicleta no cavalete Central em local plano.
- Ligue o motor e deixe-o funcionando em neutro por alguns minutos.
- Desligue o motor, espere de 2 à 3 minutos. Retire a vareta medidora, que está rosqueada e limpe-a com um pano seco.
- Recoloque a vareta no motor sem rosqueá-la. Retire-a novamente e verifique o nível do óleo.
- O nível do óleo deve estar próximo do nível máximo da vareta.
- Reinstale a vareta, ligue o motor e verifique se há vazamentos.

⚠ CUIDADO
Após desligar o motor, o escape e o motor estarão muito quentes, evite o contato para não se queimar.





Substituição do óleo do motor

O óleo desempenha um papel muito importante na operação do motor e, por essa razão é necessário verificar o óleo diariamente, e trocá-lo a cada 3.000km de uso, seguindo o procedimento a seguir:

1. Desligue o motor e espere esfriar;
2. Retire as varetas antes de abrir o bujão;
3. Coloque um recipiente sob o motor e retire o bujão de drenagem de óleo localizado abaixo do motor.
4. Verifique se o anel de vedação está em boas condições. Troque se necessário.
5. Reinstale o bujão de drenagem de óleo, retire a vareta e adicione a quantidade de óleo recomendado.
6. Reinstale a vareta.
7. Dê partida no motor e deixe-o funcionando por 2~3 minutos.
8. Desligue o motor e verifique se o nível do óleo está próximo ou igual ao nível máximo. Certifique- se que não há vazamento de óleo.

NOTA:Descarte: Recoloque-o num recipiente vedado e leve-o ao posto de reciclagem mais próximo. Não jogue óleo usado em ralos ou no solo.

⚠ CUIDADO
Se o motor funcionar com pouco óleo, sofrerá sérios danos. Verifique diariamente o nível do óleo e complete se necessário. Só utilize óleo com especificação SAE 15W50 API SL JASO MA/MA2 (capacidade de óleo do motor = 0.8L). O uso de aditivo é desnecessário e não recomendado.



⚠ CUIDADO
O óleo usado pode causar câncer se permanecer em contato com a pele por períodos prolongados, apesar desse perigo só existir se manuseado diariamente, lave bem as mãos com sabão e água imediatamente após o manuseio.

5.3. Vela de Ignição



Sempre utilize a vela de ignição recomendada: **CR7HSA**

Verificação da vela

1. Retire o cabo e remova a vela.
2. Limpe toda a vela de ignição ou troque-a se estiver corroída ou muito suja.
3. Regule a folga da vela entre: 0,6~0,7 mm.
4. Deve ser utilizada a vela acima recomendada.

⚠ ATENÇÃO

A vela deve ser apertada corretamente. Se ficar folgada causará o superaquecimento do motor, danificando-o. Enquanto que uma vela muito apertada danificará a rosca de fixação. Nunca utilize uma vela de grau térmico diferente ao especificado pela SHINERAY, isso causará sérios danos ao motor.

5.4. Filtrode Ar

Inspeção

Verifique se o filtro de ar está contaminado ou obstruído. O elemento do filtro de ar deve ser limpo a cada 3000km. Caso o elemento do filtro de ar esteja deteriorado ou deformado, deverá ser substituído.

Remoção

1. Retire os parafusos do filtro de ar;
2. Retire o elemento do filtro de ar.



Montagem

Execute os procedimentos de remoção na ordem inversa.

⚠ CUIDADO

No caso de utilização da motocicleta em regiões com muita poeira, será necessário trocar o filtro de ar com maior frequência.

⚠ ATENÇÃO

O filtro de ar deve estar intacto ou o motor sugará a poeira e sujeira, encurtando a vida útil do motor. Se o elemento do filtro de ar for mal instalado, haverá entrada direta de poeira e contaminantes no motor, acarretando diminuição de potência e danos. Durante as lavagens da motocicleta evite jogar água diretamente na carcaça do filtro de ar. Não utilize gasolina ou solventes muito inflamáveis para limpar o elemento e a carcaça do filtro de ar, pois podem provocar incêndios ou explosões.

5.5. Cabo do Acelerador

Ajuste do cabo do acelerador

Verifique se a manopla do acelerador se movimenta livremente. Folga livre necessária: 2~6mm. Se a manopla não girar livremente, ajuste-a.



Ajuste do cabo do acelerador

⚠ ATENÇÃO

Após ajustar, ligue o motor e verifique novamente o movimento livre da manopla. Repita o procedimento de ajuste quantas vezes forem necessárias.

5.6. Corrente de Transmissão

A vida útil da corrente de transmissão da sua motocicleta depende de ajustes e lubrificações. Manutenções inadequadas provocarão danos ou desgaste prematuro da corrente, pinhão e coroa. Verifique o sistema de transmissão da sua motocicleta diariamente e efetue as manutenções recomendadas pelo plano de manutenção. Note que quando a motocicleta é utilizado em regiões de muita poeira, os serviços de manutenção devem ser mais frequentes.

Inspeção da corrente

1. Apoie a motocicleta no cavalete central com o motor desligado e a transmissão em neutro.
2. Pressione com as mãos a parte central da corrente, meça sua folga. Folga recomendada: 15~20mm.
3. Gire a roda traseira e veja se a folga se mantém constante em toda a extensão da corrente. Se houver folga em uma região e tensão em outra, o sistema de tração deverá ser inspecionado.

4. Verifique se há o engripamento de alguns elos por falta de lubrificação.
5. Girando novamente a roda traseira, faça uma inspeção visual na corrente, coroa e pinhão. Veja se há roletes danificados, pinos frouxos, elos presos, frouxos ou danificados, desgaste excessivo, dentes danificados, quebrados ou excessivamente desgastados, etc.

Lubrifique a corrente caso esteja com elos presos, oxidados ou engripados. Se a lubrificação não resolver o problema deverá ser substituído o conjunto de transmissão (coroa, corrente e pinhão).

Ajuste da folga da corrente

Siga o procedimento abaixo para ajustar a folga da corrente.

1. Com o motor desligado e a transmissão em neutro apoie a motocicleta no cavalete lateral;
2. Peça para alguém subir na moto;
3. Solte a porca do eixo traseiro sem retira-la;
4. Regule a folga da corrente através das porcas do esticador de correntes, certificando-se de deixar a roda alinhada.
5. Aperte o eixo traseiro e em seguida as porcas dos esticadores.
6. Se necessário, limpe a corrente e a lubrifique com o produto adequado.



Parafuso de Ajuste da Folga da Corrente

NOTA: Sempre substitua o conjunto (corrente, coroa e pinhão), caso contrário haverá desgaste prematuro do componente novo.

Limpeza e lubrificação

Antes de lubrificar a corrente limpe a com solvente não inflamável e deixe-a secar completamente. Aplique o lubrificante de maneira que penetre bem em todos os elos, pinos, roletes e placas da corrente.



NOTA: Não coloque muito lubrificante, pois além de favorecer o acúmulo de poeira e areia, com o movimento da corrente, ele espirrará por toda a motocicleta, inclusive no pneu, podendo provocar um acidente.

5.7. Regulagem da marcha-lenta (Phoenix S)

⚠ ATENÇÃO
Para uma boa regulagem da rotação da marcha-lenta, o motor deve estar adequadamente aquecido. Deixe-o funcionando em marcha-lenta por 2~3 minutos.

Com o ciclomotor no cavalete principal, aqueça o motor até a temperatura normal de operação.

1. Gire o parafuso do carburador até obter a rotação especificada. Marcha-lenta 1.500 ± 150 rpm;
2. Acelere levemente para ver se há alteração na rotação da marcha- lenta.

⚠ CUIDADO
A marcha-lenta deve ser ajustada com o motor quente. Ajuste a marcha-lenta no valor recomendado, através do parafuso de ajuste e com a moto no cavalete principal em piso nivelado.


Parafuso de Ajuste da Marcha Lenta

NOTA: O modelo Phoenix EFI não possui regulagem de marcha lenta manual pois este ajuste é realizado automaticamente.

5.8. Freios

Inspeção dos freios

Acione os freios dianteiro e traseiro, respectivamente, e verifique se as pastilhas de freios dianteiro e sapatas traseiras estão desgastadas. Verificar a espessura da pastilha de freio e seu limite de uso. A substituição deve ser feita nas Concessionárias Autorizadas e recomendamos que sejam utilizadas peças originais **SHINERAY.**


Caliper Freio Dianteiro


Reservatório do fluido de Freio Dianteiro

Inspeção do nivel de fluido de freio dianteiro

1. Verifique no visor do reservatório do fluido de freio se o nível de fluido encontra-se entre as marcas mínimas e máximas. Especificação do fluido recomendado = DOT3.

⚠ CUIDADO
Se as pastilhas estiverem com desgaste, substitua-as imediatamente. Pastilhas de freio com desgaste causam acidentes.



Ajuste de freio traseiro

O ciclomotor deve ser apoiado no cavalete central.

1. O pedal do freio deve ter uma folga de 20~30mm conforme a ilustração.
2. Se for necessário ajustar, gire a porca de ajuste no sentido horário para reduzir e no sentido anti-horário para aumentar a folga do pedal do freio.
3. Após o ajuste, a ranhura da porca de ajuste deve ser alinhada com o pino do braço do freio.



5.9. Remoção das rodas



Roda dianteira

1. Apoie a motocicleta no cavalete central em local nivelado, deixando a roda dianteira suspensa;
2. Solte o parafuso e remova o cabo do velocímetro;
3. Solte a contra porca e retire o eixo e a roda.

Para montagem, execute os procedimentos de remoção na ordem inversa.
Antes de montar, alinhe as pastilhas de freio no disco e a furação entre as bengalas e a roda dianteira.
Após a montagem, acione o freio algumas vezes para ver se a roda gira suavemente.



Roda traseira

1. Coloque a motocicleta no cavalete central em local nivelado;
2. Solte a porca do eixo traseiro e retire o eixo;
3. Retire a corrente de transmissão da coroa;
4. Para a montagem, execute os procedimentos de remoção na ordem inversa.

Após a montagem, ajuste o freio traseiro e a folga da corrente de transmissão.

5.10. Bateria

Esta motocicleta está equipada com uma bateria de 12V e 5,0Ah. Se a bateria parecer ter perdido sua capacidade, consulte sua concessionária **SHINERAY**.



MANUTENÇÃO DA BATERIA

1. Quando a motocicleta não for usada durante um mês ou mais, retire a bateria e guarde-a em um lugar escuro e fresco. Recarregue completamente a bateria antes de voltar a instala-la;
2. Quando instalar a bateria, verifique que as conexões estejam corretas. O fio vermelho (positivo) é para o terminal "+" e o fio preto (negativo) é para o terminal "-". Sempre conectar o fio vermelho (positivo) depois o fio preto (negativo)

⚠ CUIDADO

O líquido da bateria é venenoso e muito perigoso, provocando sérias queimaduras. Evite o contato com a pele, olhos ou roupas. Caso ocorra, o que fazer: EXTERNO: Lavar bastante com água. INTERNO: Beber leite em abundância ou água. A seguir leite de magnésia, ovos batidos ou óleo vegetal. Chamar um médico imediatamente. OLHOS: Lavar com água por 15 minutos e consultar imediatamente um médico. As baterias produzem gazes explosivos. Manter longe de faíscas, chamas ou cigarros. Ventilar o local quando carregar a bateria ou quando usar em lugares fechados. Proteger sempre os olhos quando for trabalhar perto da bateria. Mantenha fora de alcance das crianças.

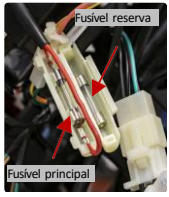
⚠ ATENÇÃO

Para recarregar a bateria do tipo selada, é necessário um carregador de bateria especial (Tensão/ Corrente constante). O uso de um carregador de bateria convencional pode diminuir a duração da bateria.

5.11. Fusível

A queima frequente do fusível indica sobrecarga ou curto-circuito no Sistema elétrico. Se isso ocorrer, procure uma Concessionária/ Oficina Autorizada SHINERAY para realizar os reparos necessários.

Posicione a chave de ignição em "OFF". Deve ser utilizado o fusível de 15A. O suporte de fusíveis está localizado abaixo da carenagem esquerda, junto a bateria. Se o fusível queimar outra vez, isso indica que deve haver um problema mais grave na parte elétrica afetada.



NOTA: Tenha sempre um fusível reserva na motocicleta. Ele será útil no caso de uma pane no sistema.

5.12.Sistema de injeção eletrônica (Phoenix EFI)

Em casos de acendimento da luz de injeção no painel será possível a tentativa de diagnóstico do problema. utilizando a luz de injeção no próprio painel sem o auxílio de ferramentas adicionais.

Com o motor desligado e motocicleta parada, ligue e desligue com a chave continuamente 3 vezes, intervalo máximo de 2 segundos entre os acionamentos, e gire a chave para ligar uma última vez (4° acionamento), o modo piscante será ativado.

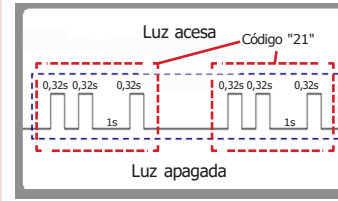
O sistema EFI exibirá o código de problema, a MIL piscará nos padrões abaixo:

Para a casa das dezenas do digito do código de erro a luz de injeção piscará de forma intermitente com intervalos de 0,32 segundos;

Após 1 segundo se inicia a contagem das piscadas da luz de injeção para a casa as unidades a qual também seguirá o padrão de 0,32 segundos;

A cada código de anomalia completo haverá um intervalo de 3 segundos. para repetir o código ou demonstrar outro, caso o sistema reconheça outra anomalia.

Exemplo para código de erro "21" (Falha do Sensor de posição do acelerador):



Caso ocorra dois tipos de anomalias distintas na injeção, o sistema demonstrará os códigos em sequencia e ao finalizar, ira começar a demonstração dos códigos de repetição.

Código de anomalia do sistema de injeção - Tabela A				
Componente afetado	**Circuito baixo**	**Circuito alto**	**Circuito aberto**	**Verficação de racionalidade**
Sensor de temperatura do motor	11	12	/	/
Sensor de posição do acelerador	21	22	/	/
Sensor de temperatura do ar de admissão	31	32	/	/
Pressão de ar de coletor	41	42	/	/
Sensor de oxigênio	51	52	53	/
Sensor de posição do virabrequim	/	/	/	64
Erro interno de ECU	/	/	/	94
Injetor	15	16	17	/
Bobina de ignição	/	26	27	/
Bomba	/	36	37	/
Motor de passo	45	46	47	/
Aquecedor do sensor de oxigênio	55	56	57	/
Relé principal	/	66	67	/
Válvula de controle do recipiente	75	76	77	/

6 Limpeza e Armazenamento

Esta seção contém informações sobre os cuidados com sua motocicleta.

PHOENIX S/EFI

	Página
1 - Limpeza e conservação	48
2 - Armazenamento	49

7.1. Limpeza e conservação

⚠ ATENÇÃO
Nunca lave sua motocicleta sob sol forte.

Limpe sua motocicleta regularmente para manter uma boa aparência e proteger a pintura, além de aumentar sua durabilidade e facilitar a verificação de qualquer dano ou vazamento de óleo.

1. Faça uma mistura de água e querosene e aplique no motor, tubo de escape, rodas, suporte lateral e cavalete central para remover os resíduos de óleo e graxa. Manchas de piche são removidas com querosene puro;
2. Enxágue com água em abundância;
3. Com um pano ou esponja macia e sabão neutro, lave o tanque de combustível, o assento, os paralamas e as tampas laterais;
4. Enxugue sua motocicleta com um pano macio. Remova pequenos riscos na pintura com cera de polimento;
5. A aplicação de polidor deve ser feita com um pano macio ou algodão e através de movimentos circulares. Nas peças pintadas e cromadas utilize um polidor que não contenha abrasivos;
6. Logo após a limpeza, lubrifique os cabos do acelerador;
7. Ligue o motor e deixe-o funcionando por alguns minutos.

NOTA:Para não riscar a pintura, evite remover poeira com pano seco. Não use detergentes que possam danificar a pintura.

⚠ ATENÇÃO
Lavar a motocicleta com água em alta pressão, pode danificar alguns componentes, portanto, evite isso. Evite pulverizar água em alta pressão diretamente nos seguintes componentes: cubos das rodas, saída do escapamento, tanque de combustível, parte inferior do assento, trava do guidão, interruptor de ignição, painel de instrumentos e interruptores. A eficiência dos freios será afetada logo após a lavagem. Tome cuidado nas primeiras freadas. Após a lavagem, verifique as condições de frenagem dirigindo em local seguro à baixa velocidade. Se necessário ajuste ou repare. Se as condições não forem ideais, acione o freio levemente até secar. Durante a limpeza. Evite que a água escorra para dentro do escape, pois causará problemas na partida.

7.2 Armazenamento

Para armazenar a motocicleta por um longo período de tempo, deve se prestar muita atenção para evitar umidade, luz solar e chuva, e proteger a motocicleta de danos desnecessários. Deve-se executar um exame minucioso naquelas partes mais importantes e seus subconjuntos antes do armazenamento.

1. Troque o óleo;
2. Lubrifique a corrente;
3. Drene o combustível do tanque (se a motocicleta não for ser utilizada por mais de um mês, todo combustível deve ser drenado) e coloque uma solução anticorrosiva, em seguida feche o tanque com a tampa;
4. Retire a vela, coloque cerca de 15~20ml de óleo limpo no cilindro, pressione repetitivamente o pedal de partida e finalmente recoloque a vela;
5. Retire a bateria e coloque-a em um local escuro, fresco e arejado. É recomendado que a bateria seja recarregada uma vez por mês;
6. Limpe a motocicleta, borrife agente protetor nas peças pintadas e aplique antiferrugem nas peças vulneráveis;
7. Encha os pneus se necessário e armazene a motocicleta com as duas rodas suspensas do piso;
8. Cubra a motocicleta com uma capa protetora.

Recolocação em serviço

1. Remova a capa protetora e limpe a motocicleta;
2. Troque o óleo se a motocicleta tiver sido armazenada por mais de quatro meses;
3. Recarregue a bateria e recoloque-a na motocicleta;
4. Drene a solução anticorrosiva do tanque de combustível. Em seguida, reabasteça com combustível até o nível desejado;
5. Antes de conduzir, teste a motocicleta em baixa velocidade e em local seguro.

⚠ ATENÇÃO
Ao soltar o cabo da vela certifique-se que não entrará em contato ou ficar próximo a combustível.

7 Garantia de manutenção

Esta seção contém informações sobre a garantia e plano de manutenção da sua motocicleta.

PHOENIX S/EFI

Página

1 - Registro de garantia 52

2 - Termo de garantia 55

3 - Plano de manutenção 58

4 - Controle de revisão 61

5 - Quadro de revisões 65

6 - Substituição do painel 67

7 - Rede de concessionárias e oficinas autorizadas 68

7.1 Registro de garantia

Nome /Razão Social:

Endereco:

Município: U.F.: CEP:

Número do Chassi:

Número do Motor:

Cor: Ano do modelo/ano de fabricação:

Data:

Carimbo e Assinatura do Revendedor

Via Cliente

Declaro ter recebido todas as orientações sobre as "Revisões e Garantia"

Assinatura do Cliente

7.1 Registro de garantia

Nome /Razão Social:

Endereco:

Município: U.F.: CEP:

Número do Chassi:

Número do Motor:

Cor: Ano do modelo/ano de fabricação:

Data:

Declaro ter recebido todas as orientações sobre as "Revisões e Garantia"

Assinatura do Cliente

Carimbo e Assinatura do Revendedor

Via Revenda

Termo de Garantia

Ciclomotores e Motonetas

(abaixo de 150cc)



Sumário

1. Prazos e direitos do consumidor 03
1. Garantia legal 03
2. Motor e câmbio 03
3. Documentação e aplicação 04
4. Abrangência territorial 04

2. Abrangência e execução dos reparos 04
1. Atendimento coberto 04
2. Reparo ou substituição 04
3. Peças substituídas em garantia 05
4. Mudança de proprietário 05

3. Revisões, registros e custos 05
1. Plano de manutenção 05
2. Primeira revisão 05
3. Registro e comprovação 06
4. Custos 06

4. Situações não cobertas 06
1. Hipóteses de exclusão 06
2. Critério de análise 07
3. Características de funcionamento sem defeito constatado 07

5. Consumíveis e serviços não cobertos 08
1. Materiais de consumo 08
2. Serviços de manutenção, ajustes e regulagens 09
3. Alcance das exclusões 09

6. Peças e componentes não cobertos 10
1. Relação consolidada 10
2. Estofamentos, revestimentos e itens aparentes 11
3. Avaliação do desgaste 11

7. Conservação, pintura e corrosão 11
1. Cuidados do proprietário 11
2. Danos não cobertos 12
3. Relação com a causa do dano 12

8. Condições especiais e bateria 12
1. Maresia e água salgada 12
2. Locais alagados 13
3. Bateria e inatividade 13

9. Acessórios e responsabilidades 13
1. Acessórios, componentes e modificações não cobertos 13
2. Verificações antes da utilização 14
3. Anormalidade técnica 14

7. Solicitação e análise da garantia 14
1. Apresentação do veículo e documentos 14
2. Registro e diagnóstico 15
3. Resultado da análise 15
4. Comprovação 15

8. Despesas e perdas não cobertas 15
1. Limites do benefício contratual 15
2. Responsabilidades legais 16

9. Extinção e limitações da garantia 16
1. Prazo e hipóteses contratuais 16
2. Aplicação fundamentada 17

1. PRAZOS E DIREITOS DO CONSUMIDOR

Este Termo de Garantia disciplina o atendimento de defeitos de material, montagem ou fabricação nos ciclomotores e motonetas SHINERAY dos modelos **JET 50**, **PHOENIX 50 S**, **PHOENIX 50 EFI**, **JET 125**, **JET 125 SS EFI** e **RIO 125 EFI**, por meio da rede de concessionárias e oficinas autorizadas SHINERAY.

Os modelos não incluídos neste documento possuem condições de garantia próprias, descritas no respectivo Termo de Garantia e Manual do Proprietário.

1. Garantia legal

Os ciclomotores e motonetas abrangidos por este Termo contam exclusivamente com a garantia legal, sem concessão de garantia contratual adicional pela SHINERAY.

Para vícios aparentes ou de fácil constatação, o prazo de reclamação é de 90 (noventa) dias, contado da entrega efetiva ao primeiro proprietário, cuja data deverá constar no Registro de Garantia. Tratando-se de vício oculto, a contagem se inicia quando o defeito se evidencia.

A concessionária deverá preencher corretamente o Registro de Garantia, incluindo a identificação do veículo, a data da entrega e a identificação do responsável. O proprietário deverá conferir os dados e guardar sua via.

2. Abrangência da garantia

A garantia abrange os reparos necessários à correção de defeitos de material, montagem ou fabricação, constatados mediante avaliação técnica da SHINERAY ou de seu representante autorizado, observados os prazos e as condições deste Termo.

Os componentes reconhecidos como cobertos serão reparados ou substituídos sem custo para o proprietário, exclusivamente pela rede de concessionárias e oficinas autorizadas SHINERAY.

A execução dos reparos e a substituição de componentes observarão as condições da seção 2.

O atendimento em garantia destina-se a restabelecer as condições de funcionamento e as especificações aplicáveis ao produto. Não inclui atualização estética, tecnológica ou de desempenho, nem substituição por componente de versão superior por preferência do proprietário.

3. Documentação e aplicação

A concessionária deverá preencher o Registro de Garantia, registrar as datas da venda e da entrega efetiva e identificar o responsável, com carimbo e/ou assinatura. O proprietário deverá conferir e guardar a documentação.

As condições deste Termo orientam os procedimentos de atendimento e a análise técnica das ocorrências, sem afastar os direitos relativos à garantia legal. O decurso de 90 dias desde a entrega não impede, por si só, a análise de eventual vício oculto.

4. Abrangência territorial

O atendimento previsto neste Termo será realizado no Brasil, por meio da rede de concessionárias e oficinas autorizadas SHINERAY. Este documento não oferece serviços de assistência ou custeio de reparos no exterior.

2. ABRANGÊNCIA E EXECUÇÃO DOS REPAROS

1. Atendimento coberto

O atendimento prestado pela SHINERAY ou por seus representantes autorizados observará os prazos e direitos relativos à garantia definida na seção 1. Reconhecida a responsabilidade pelo reparo, os procedimentos necessários à sua execução serão realizados sem custo para o proprietário.

2. Reparo ou substituição

A solução será definida pela SHINERAY ou por seu representante autorizado, com base no diagnóstico técnico, priorizando o reparo quando suficiente para restabelecer as condições de segurança, funcionamento e qualidade do componente.

Quando o reparo for tecnicamente inviável ou insuficiente, será realizada a substituição do componente por peça nova, original ou que mantenha as especificações técnicas do fabricante.

Os reparos e as substituições reconhecidos como cobertos serão executados sem custo para o proprietário e registrados na ordem de serviço.

As peças substituídas em garantia passarão à propriedade da SHINERAY.

3. Peças substituídas em garantia

As peças substituídas e os serviços executados em garantia permanecem sujeitos aos direitos e prazos legais aplicáveis. Para vícios aparentes ou de fácil constatação relacionados ao reparo, o prazo de reclamação é de 90 dias, contado da conclusão do serviço. Para vícios ocultos, a contagem se inicia quando o vício se evidencia.

O reparo ou a substituição de uma peça não reinicia, por si só, o prazo de reclamação relativo aos demais componentes do veículo.

4. Mudança de proprietário

A transferência de propriedade não reinicia os prazos legais de reclamação nem afasta a análise de eventual vício do produto. O novo proprietário deverá conservar os comprovantes disponíveis e atualizar seu cadastro na rede SHINERAY.

3. REVISÕES, REGISTROS E CUSTOS

1. Plano de manutenção

O proprietário deverá cumprir o plano de manutenção do respectivo modelo e conservar os comprovantes dos serviços realizados. As revisões previstas neste Termo deverão ser realizadas na rede autorizada SHINERAY.

O descumprimento dos intervalos de manutenção ou a realização de serviços fora da rede não caracteriza, isoladamente, perda automática da garantia legal. Não são cobertos os danos decorrentes de manutenção ausente, inadequada ou executada incorretamente, quando demonstrada sua relação técnica com a ocorrência.

2. Primeira revisão

A primeira revisão deverá ser realizada aos 1.000 km, com tolerância de 100 km para mais ou para menos, ou aos 90 dias contados da entrega efetiva ao primeiro proprietário, com tolerância de 10 dias para mais ou para menos, prevalecendo o critério atingido primeiro. Observar os demais intervalos previstos no plano de manutenção.

3. Registro e comprovação

A cada revisão, a concessionária ou oficina autorizada deverá preencher, datar, carimbar e assinar o Controle das Revisões Periódicas. O proprietário deverá conferir os registros e preservar as notas fiscais e os comprovantes correspondentes.

4. Custos

Somente a mão de obra da primeira revisão periódica é gratuita, desde que cumpridas as condições, o prazo e a quilometragem previstos. Óleos, peças, materiais de consumo e demais itens e serviços incluídos não integram essa gratuidade e são de responsabilidade do proprietário.

A gratuidade da mão de obra da primeira revisão permanece válida dentro das tolerâncias previstas no item 3.2. Essas tolerâncias referem-se exclusivamente à manutenção e não ampliam o prazo de garantia.

Nas demais revisões periódicas, os custos de mão de obra, materiais, peças e serviços aplicáveis serão de responsabilidade do proprietário. Essa regra de manutenção não altera a gratuidade dos reparos reconhecidos como cobertos pelo item 2.

4. SITUAÇÕES NÃO COBERTAS

1. Hipóteses de exclusão

Não estão cobertos os defeitos, avarias ou danos decorrentes das seguintes situações, observada a relação entre a ocorrência e sua causa:

a) Desgaste natural decorrente do uso normal, conforme os itens 5 e 6.

b) Uso inadequado, negligência ou utilização em desacordo com as orientações e especificações do fabricante.

c) Desuso prolongado, quando relacionado ao defeito ou dano.

d) Competições ou atividades para as quais o veículo não foi projetado.

e) Acidentes, colisões, quedas ou outros eventos externos sem origem em defeito de fabricação, montagem ou material.

f) Alterações, adaptações ou modificações relacionadas tecnicamente ao dano.

g) Caso fortuito ou força maior responsável pela ocorrência.

h) Utilização acima do limite de carga especificado ou condução incompatível com as condições e características de projeto do veículo.

i) Utilização de combustível adulterado, contaminado, com impurezas ou fora das especificações estabelecidas pela SHINERAY, bem como deterioração do combustível armazenado por período prolongado, quando comprovadamente responsável pelo defeito ou dano apresentado.

j) Operação inadequada decorrente de imperícia ou inexperiência do condutor, quando demonstrada sua relação com o defeito ou dano apresentado. A condição de condutor iniciante, isoladamente, não caracteriza exclusão de cobertura.

k) Condutas contrárias às normas de trânsito ou ambientais, quando tecnicamente relacionadas à ocorrência. A existência de infração, por si só, não exclui a cobertura de defeito sem relação com essa conduta.

l) Danos decorrentes de utilização de lubrificantes ou fluidos fora das especificações, nível inadequado, contaminação, deterioração ou descumprimento dos intervalos de substituição previstos no Manual do Proprietário.

m) Danos decorrentes do descumprimento das instruções de amaciamento, uso inadequado das marchas, excesso de rotação ou operação incompatível com os limites do conjunto motopropulsor.

4.2. Critério de análise

A exclusão deverá considerar a natureza da ocorrência e a relação técnica entre o dano e a condição que o provocou.

A análise deve distinguir desgaste normal, manutenção de rotina e dano externo de eventual defeito de material, montagem ou fabricação.

4.3. Características de funcionamento sem defeito constatado

As seguintes características, quando tecnicamente compatíveis com as especificações do fabricante e sem comprometimento da segurança, do funcionamento ou da qualidade do veículo, não caracterizam, por si só, vício de material, montagem ou fabricação:

a) Alterações sonoras ou ruídos mecânicos compatíveis com as características normais de funcionamento do motor, suspensão, escapamento, rolamentos ou demais conjuntos.

b) Vestígios superficiais de óleo que, após avaliação técnica, não caracterizem vazamento ou falha de vedação e não comprometam os níveis especificados, a segurança ou o funcionamento do veículo.

c) Pequenas variações na resposta direcional que, após avaliação técnica, sejam consideradas compatíveis com as condições normais de utilização e com as especificações do fabricante.

A aplicação dessas condições depende de diagnóstico técnico documentado. Não se aplica a ruídos anormais, vazamentos, instabilidade, perda de desempenho ou outros sintomas decorrentes de defeitos de material, montagem ou fabricação.

Qualquer alteração na direção ou suspeita de comprometimento da segurança deverá ser avaliada pela rede autorizada antes da continuidade de uso.

5. CONSUMÍVEIS E SERVIÇOS NÃO COBERTOS

1. Materiais de consumo

As despesas de consumo normal e de substituição periódica dos materiais e itens relacionados a seguir são de responsabilidade do proprietário. Essa regra não afasta a análise de eventual vício do produto nem o custeio dos materiais necessários à execução de reparo reconhecido como coberto pela garantia legal:

a) Combustível destinado à utilização normal do veículo, óleos lubrificantes, graxas, aditivos, fluidos e similares, como materiais de consumo.

b) Filtros e elementos filtrantes em geral, inclusive de óleo, ar e combustível.

c) Velas de ignição.

d) Demais materiais de consumo e itens de substituição periódica previstos no plano de manutenção.

5.2. Serviços de manutenção, ajustes e regulagens

Os serviços relacionados a seguir são de responsabilidade do proprietário quando constituírem manutenção de rotina, prevenção ou correção de desgaste normal ou de danos por causas externas. Permanecem gratuitos os procedimentos necessários à execução de reparo reconhecido como coberto pela garantia legal:

a) Reapertos, lavagem e limpeza.

b) Limpeza do sistema de alimentação de combustível e da injeção eletrônica, inclusive de seus componentes, quando decorrente de manutenção de rotina ou de contaminação, depósitos e resíduos não relacionados a defeito coberto.

c) Lubrificação e verificações periódicas.

d) Ajustes e regulagens.

e) Alinhamento e balanceamento das rodas.

f) Recarga da bateria decorrente de consumo normal, desuso prolongado, utilização inadequada ou outra condição não coberta.

g) Demais serviços decorrentes da manutenção periódica ou do desgaste normal.

Essas exclusões não autorizam a cobrança de procedimentos necessários à execução de reparo reconhecido como coberto pela garantia, nem afastam a gratuidade da mão de obra da primeira revisão nas condições do item 3.4.

5.3. Alcance das exclusões

As despesas decorrentes de consumo, manutenção periódica, desgaste natural e danos por causas externas permanecem a cargo do proprietário, conforme a natureza e a causa da ocorrência.

A relação de itens não cobertos não exclui a análise de eventual vício de material, montagem ou fabricação. A identificação de um componente nessa relação, isoladamente, não fundamenta a negativa de atendimento por vício do produto.

A gratuidade da mão de obra da primeira revisão observará o item 3.4.

6. PEÇAS E COMPONENTES NÃO COBERTOS

1. Relação consolidada

Os itens relacionados a seguir não têm reposição gratuita por consumo, substituição periódica, desgaste natural ou danos decorrentes das causas de exclusão previstas neste Termo. Sua classificação não afasta a análise de eventual vício de material, montagem ou fabricação, conforme o item 5.3:

c) Pastilhas, sapatas, lonas e discos de freio.

d) Discos e componentes de fricção da embreagem e demais componentes da embreagem sujeitos a desgaste.

e) Corrente de transmissão, coroa e pinhão.

f) Pneus e câmaras de ar, incluindo reparos ou substituições decorrentes de cortes, perfurações, impactos e desgaste irregular ou prematuro causado por utilização inadequada. Permanecem aplicáveis as ressalvas legais do item 5.3.

g) Juntas, retentores, mangueiras e elementos de vedação.

h) Borrachas, buchas e outros componentes sujeitos a desgaste por atrito ou uso.

i) Amortecedores e rolamentos.

j) Correias e polias, quando aplicáveis.

k) Lâmpadas, fusíveis, fios, cabos, cabos de comando e demais itens de consumo elétrico. Incluem-se os componentes e conjuntos de iluminação — farol, lanterna, indicadores de direção, luz da placa e módulos de LED — quando a necessidade de reparo ou substituição decorrer de desgaste natural, impacto, utilização inadequada, instalação ou modificação não aprovada, ou outra causa de exclusão prevista neste Termo, observada sua relação com o dano.

l) Bateria e acessórios; escovas do motor de partida.

m) Demais itens de substituição periódica previstos no plano de manutenção. O desgaste natural não caracteriza defeito de material, fabricação ou montagem. A análise de cobertura observará o item 1.2 e as exclusões deste Termo.

n) Escapamento, tubo de escapamento e silenciador, quando apresentarem desgaste natural, danos por impacto, corrosão causada por agentes externos ou conservação inadequada, ou danos decorrentes de modificações não aprovadas. Alterações de tonalidade decorrentes do aquecimento normal e das características do material ou tratamento superficial não caracterizam, por si só, defeito, desde que tecnicamente confirmadas e sem comprometimento da integridade ou do funcionamento.

o) Caixa do filtro de ar, tanque de combustível, bocal do tanque e buchas do motor de partida.

p) Carenagens, estribos, manoplas, manetes e pedais, quando apresentarem desgaste natural ou danos decorrentes de atrito, quedas, colisões, impactos, utilização inadequada ou conservação em desacordo com as orientações do fabricante.

6.2. Estofamentos, revestimentos e itens aparentes

Não são cobertos quando apresentarem deterioração normal por uso, atrito ou exposição ao tempo. Aplicam-se os cuidados de conservação do item 7.

6.3. Avaliação do desgaste

Considerar o estado da peça, tempo de uso, quilometragem, carga, vias, hábitos de condução, frequência de uso, manutenção e natureza da ocorrência. Desgaste normal não caracteriza defeito de fabricação. Aplicam-se as ressalvas legais do item 5.3.

7. CONSERVAÇÃO, PINTURA E CORROSÃO

1. Cuidados do proprietário

Observar as orientações de limpeza, proteção e manutenção do Manual do Proprietário, inclusive para preservar pintura, acabamentos e componentes expostos ao ambiente.

7.2. Danos não cobertos

Não são cobertos danos, deteriorações, manchas, alterações de cor, oxidação ou corrosão causados por agentes externos ou conservação inadequada, incluindo:

a) Exposição prolongada a intempéries ou condições ambientais severas.

b) Maresia e elevada salinidade, quando não observados os cuidados recomendados.

c) Contato com substâncias químicas, combustíveis, solventes ou produtos de limpeza não recomendados pela SHINERAY.

d) Resíduos ou detritos de origem animal ou vegetal, como fezes de aves, seiva de árvores e outras substâncias agressivas às superfícies.

e) Impactos, riscos, abrasões e outros danos por agentes externos.

f) Armazenamento ou conservação em condições inadequadas.

g) Ausência dos procedimentos de limpeza e conservação recomendados.

7.3. Relação com a causa do dano

A exclusão se aplica quando o dano estiver relacionado ao agente externo ou à conservação inadequada. Defeitos de pintura, acabamento, tratamento superficial ou proteção anticorrosiva decorrentes de falha de fabricação ou material permanecem sujeitos à análise de garantia.

8. CONDIÇÕES ESPECIAIS E BATERIA

1. Maresia e água salgada

Em regiões litorâneas, praias ou locais de elevada exposição à maresia, recomenda-se lavagem semanal com água doce. Após contato direto com água salgada, lavar com água doce assim que for seguro, observando a seção "Limpeza e Conservação". Utilizar produto antiferrugem somente nos locais e nas condições recomendados pela SHINERAY.

2. Locais alagados

Não utilizar o veículo em locais com acúmulo de água superior a 10 cm, inclusive ruas alagadas e córregos. Esse limite não assegura que profundidades menores sejam seguras; evite alagamentos. Danos decorrentes do descumprimento dessas orientações estão sujeitos às exclusões deste Termo.

3. Bateria e inatividade

Danos à bateria causados pelo não uso prolongado não são cobertos, sem prejuízo dos direitos legais.

Para inatividade superior a 30 dias, seguir a seção "Armazenamento": desligar o disjuntor, se o veículo for equipado com esse dispositivo, ou desconectar a bateria conforme o procedimento específico. Não improvisar a desconexão de terminais.

Antes do retorno ao uso, verificar a bateria e realizar a carga conforme as especificações do fabricante. Em caso de dúvida, solicitar orientação à rede autorizada SHINERAY.

9. ACESSÓRIOS E RESPONSABILIDADES

1. Acessórios, componentes e modificações não cobertos

Não são cobertos os danos decorrentes das instalações, utilizações e modificações relacionadas a seguir, quando demonstrada sua relação técnica com a ocorrência:

a) Alarmes, rastreadores, acessórios, lâmpadas auxiliares, iluminação por xênon e outros equipamentos que possam afetar o sistema elétrico ou de ignição, ainda que instalados na rede de concessionárias SHINERAY.

b) Componentes ou acessórios não genuínos, não homologados e/ou não recomendados pela SHINERAY.

c) Modificação da estrutura técnica ou mecânica sem autorização prévia da SHINERAY, com ou sem substituição de componentes genuínos por outros originais de especificações diferentes.

d) Reprogramação ou remapeamento de módulos eletrônicos, alteração de parâmetros de injeção ou ignição, instalação de dispositivos de aumento de desempenho e alterações dos sistemas de admissão, escape ou controle de emissões não aprovadas pela SHINERAY.

A análise de danos associados a essas situações deverá considerar sua relação técnica com a ocorrência, conforme item 4.2, e as responsabilidades legais aplicáveis à instalação e ao serviço.

A aprovação de uma peça ou acessório para outro modelo não caracteriza aprovação para o veículo objeto deste Termo.

9.2. Verificações antes da utilização

Além das revisões periódicas, o proprietário deverá verificar o estado, desgaste e pressão dos pneus; o funcionamento da iluminação; os níveis dos fluidos e do óleo do motor; e eventuais anormalidades aparentes ou de funcionamento.

9.3. Anormalidade técnica

Ao identificar anormalidade que comprometa a segurança ou possa agravar o defeito, interromper a utilização e contatar imediatamente a rede autorizada SHINERAY para orientação e diagnóstico. Não são cobertos os danos adicionais decorrentes da continuidade de uso após sinais de falha que recomendem a interrupção da operação, incluindo superaquecimento, indicação de pressão ou nível inadequado de óleo, vazamento relevante, perda de lubrificação ou ruídos anormais, quando demonstrado o agravamento causado por essa continuidade.

10. SOLICITAÇÃO E ANÁLISE DA GARANTIA

1. Apresentação do veículo e documentos

Apresentar o veículo completo à concessionária ou oficina autorizada SHINERAY, acompanhado do Manual do Proprietário e Garantia preenchido, dos registros das revisões obrigatórias e da Nota Fiscal de aquisição.

Não apresentar somente a peça isolada: o diagnóstico poderá exigir inspeção de outros sistemas, condições de instalação e histórico de utilização e manutenção. Se houver risco na condução, contatar previamente a rede para orientação sobre a apresentação do veículo.

2. Registro e diagnóstico

A rede autorizada deverá registrar a reclamação, a data, a quilometragem, os sintomas relatados e os documentos recebidos em ordem de serviço ou protocolo. A avaliação seguirá os procedimentos técnicos de diagnóstico e análise da SHINERAY.

A rede autorizada não poderá oferecer extensão de garantia ou assumir compromissos comerciais em nome da SHINERAY sem autorização expressa da fabricante. Essa regra não limita o atendimento dos direitos relativos à garantia legal.

3. Resultado da análise

A apresentação do veículo e dos documentos não implica aprovação automática. A decisão deverá considerar o diagnóstico, os prazos, as condições de cobertura e a legislação aplicável. Eventual negativa deverá ser comunicada com a justificativa técnica e a condição deste Termo relacionada ao caso.

4. Comprovação

Guardar o protocolo e os comprovantes do atendimento. Na falta de um documento, solicitar orientação para regularização ou apresentação de outro comprovante idôneo, sem afastamento automático dos direitos legais.

Atendimentos realizados por liberalidade comercial deverão ser formalmente identificados e autorizados pela SHINERAY. Não constituem alteração permanente da política de garantia nem aprovação automática de solicitações posteriores.

11. DESPESAS E PERDAS NÃO COBERTAS

1. Serviços de assistência e reembolsos não oferecidos

Este Termo não oferece, como benefícios adicionais, serviços de assistência, veículo substituto ou reembolso automático das despesas e perdas relacionadas a seguir. Eventuais pedidos de ressarcimento serão avaliados conforme os fatos e as responsabilidades aplicáveis ao caso:

a) Transporte do veículo.

b) Guincho ou socorro.

c) Hospedagem.
d) Atendimento técnico domiciliar ou em local indicado pelo proprietário.
e) Locação de veículo substituto.
f) Táxi, transporte por aplicativo ou outros deslocamentos motivados pela indisponibilidade do veículo.
g) Alimentação decorrente da imobilização ou indisponibilidade.
h) Lucros cessantes, perda de receitas ou rendimentos pela impossibilidade de uso.
i) Outros gastos e despesas decorrentes da imobilização ou indisponibilidade.

11.2. Responsabilidades legais

A ausência desses benefícios adicionais não afasta reparação, ressarcimento ou outras responsabilidades legalmente devidas.

12. CONDIÇÕES QUE EXIGEM ANÁLISE ESPECÍFICA

1. Ocorrências relevantes para o diagnóstico

As situações relacionadas a seguir deverão ser registradas e consideradas na análise técnica, para identificação da origem do defeito, da confiabilidade do histórico e de eventuais danos por causas externas. Sua constatação não implica, isoladamente, extinção automática da garantia legal:

a) Violação, adulteração ou intervenção no velocímetro, odômetro ou sistema de registro que comprometa a confiabilidade da quilometragem.
b) Descumprimento das revisões obrigatórias, inclusive prazos, quilometragens e tolerâncias.
c) Manutenção, reparo ou regulagem em oficina fora da rede autorizada SHINERAY.
d) Inobservância das instruções do Manual do Proprietário ou das condições deste Termo, especialmente sobre uso e manutenção.

e) Negligência na manutenção, limpeza ou conservação.

f) Alterações, modificações ou adaptações não previstas ou autorizadas pela SHINERAY nos sistemas mecânicos, elétricos, eletrônicos, estruturais ou de controle.

g) Adulteração, supressão ou alteração do chassi e de outros identificadores originais.

h) Veículo recuperado de perda total ou adquirido em leilão.

12.2. Aplicação fundamentada

A decisão deverá identificar a ocorrência constatada, os componentes afetados, as evidências técnicas e a causa que fundamenta o reconhecimento ou a negativa de cobertura.

Quando a negativa decorrer de uso inadequado, manutenção ausente ou incorreta, intervenção de terceiros, modificação, acidente ou outro agente externo, a análise deverá demonstrar sua relação com o dano reclamado. A restrição ficará limitada à ocorrência e aos componentes tecnicamente afetados.

Irregularidades documentais, histórico de leilão ou recuperação de perda total exigem verificação específica e não afastam, por si só, a análise de eventual vício do produto.

Reparos autorizados e documentados em instrumentos ou identificadores não devem ser confundidos com adulteração fraudulenta. Os prazos de reclamação observarão o item 1.1.

7.3 Plano de manutenção

- Procure uma concessionária ou oficina autorizada **SHINERAY** sempre que necessitar de manutenção. Lembre-se de que são elas quem mais conhecem sua motocicleta, estando totalmente preparadas para oferecer todos os serviços de manutenção e reparos.
- A **Tabela de Manutenção** especifica com que frequência os serviços devem ser efetuados e quais itens necessitam de atenção. É fundamental seguir os intervalos especificados para garantir o desempenho adequado do controle de emissões, além de maior segurança e confiabilidade.
- Os intervalos de manutenção são baseados em condições normais de uso. Motocicletas usadas em condições rigorosas ou incomuns necessitam de serviços mais frequentes. Procure uma concessionária ou oficina autorizada **SHINERAY** para determinar os intervalos adequados a suas condições particulares de uso.

Item	Operações	Intervalo (*)					
	Km	1.000	3.000	6.000	9.000	12.000	a cada
Fusível Principal	Verificar (**)		•	•	•	•	3.000
Bateria	Verificar (**)		•	•	•	•	3.000
TBI/EFI	Verificar/Ajustar (***)				•		9.000
Fluido de freio	Verificar o nível (****)		•	•	•	•	3.000
Sistema de freio	Verificar	•	•	•	•	•	3.000
Pastilha de freio	Verificar		•	•	•	•	3.000
Interruptor da luz de freio	Verificar		•	•	•	•	3.000
Cavalete lateral	Verificar	•	•	•	•	•	3.000
Cavalete central	Verificar	•	•	•	•	•	3.000
Suspensão dianteira e traseira	Verificar	•	•	•	•	•	3.000
Suspensão dianteira	Trocar fluido				•		9.000

7.3 Plano de manutenção

Item	Operações	Intervalo (*)					
	Km	1.000	3.000	6.000	9.000	12.000	a cada
Caixa de direção	Verificar	A cada 1.000 Km ou semanalmente					
	Lubrificar	A cada 9.000 Km					
Porcas, parafusos e fixações	Verificar	•		•		•	6.000
Carenagens	Conferir torques de aperto e alinhamento	•		•		•	6.000
Rodas	Verificar alinhamento, folgas, rolamentos e cubos (****)	•		•		•	6.000
Eixos e rodas	Verificar e lubrificar (***)			•	•	•	9.000
Pneus	Verificar e calibrar	A cada 1.000 Km ou semanalmente					
Folga de válvulas	Verificar e ajustar	•	•	•	•	•	3.000
Vela de ignição	Verificar	•	•	•	•	•	3.000
	Trocar				•		9.000
Corrente de transmissão	Verificar (***)	A cada 500km ou semanalmente.					
Óleo do motor	Trocar (***)	A cada 3.000 km (ou 6 meses o que ocorre primeiro)					
Filtro de óleo do motor	Verificar (***)	•	•	•	•	•	3.000
Filtro de ar	Limpar (***)	•	•		•		3.000
	Trocar (***)			•		•	6.000

Nota: O óleo do motor deverá ser substituído a cada 3.000 Km, independente da revisão.

(*) Para tempos maiores, repita as operações conforme frequência.

(**) Realizar inspeção visual quanto a quebras, anomalias nas carcaças e integridade dos terminais, além do funcionamento do componente.

(***) Em casos de utilização em condições severas, poeira, lamas e muita umidade, além de frequente utilização ou armazenamento em locais de praias se faz necessário a limpeza e/ou troca dos componentes, assim como a verificação, com maior frequência, reduzindo intervalo.

(****) O fluido deverá ser substituído a cada 24 meses

7.4. Controle de revisão

Motocicleta MÃO DE OBRA GRATUITA

Data da entrega:

Km real					Km

1ª Revisão	1.000 Km ou 90 dias Tolerâncias ± 100km/10dias

Nota: A condição que ocorrer primeiro

Número do chassi:

Propietário

Nome/Razão:

Endereço:

Municipio: U.F.: CEP:

Data:

Número da O.S.(Ordem de Serviço)

Carimbo e Assinatura da Concessionária

7.4. Controle de revisão

2ª Revisão	3.000 Km Tolerâncias ± 100km

Motocicleta
Data da entrega:

Km real Km

Número do chassi:

Propietário
Nome/Razão:

Endereço:

Municipio: U.F.: CEP:

Data:

Númeroda O.S.(Ordemde Serviço)

Carimbo e Assinatura da Concessionária

7.4. Controle de revisão

3ª Revisão	6.000 Km Tolerâncias ± 100km

Motocicleta
Data da entrega:

Km real Km

Número do chassi:

Propietário
Nome/Razão:

Endereço:

Municipio: U.F.: CEP:

Data:

Númeroda O.S.(Ordemde Serviço)

Carimbo e Assinatura da Concessionária

7.4. Controle de revisão

Motocicleta
Data da entrega:

Km real					**Km**

4ª Revisão	9.000 Km Tolerâncias ± 100km

Número do chassi:

Propietário
Nome/Razão:

Endereço:

Municipio: U.F.: CEP:

Data: Númeroda O.S.(Ordemde Serviço)

Carimbo e Assinatura da Concessionária

7.4. Controle de revisão

CERTIFICADO DE ENTREGA TÉCNICA
Assistência técnica

Carimbo da Concessionária	**0 KM** **Revisão de entrega** Nº O.S._____ Data:_____/_____/_____/

- ☐ Troca de óleo de ativação
- ☐ Torque correto no bujão de óleo do motor
- ☐ Torque correto nos parafusos e porcas do chassi
- ☐ Torque correto na porca do eixo dianteiro
- ☐ Folga de válvulas
- ☐ Torque correto na porca do eixo dianteiro
- ☐ Nível do fluido de freio (se houver)
- ☐ Torque correto nos parafusos e porcas do motor
- ☐ Ajusteda caixa de direção
- ☐ Ativação da bateria
- ☐ Calibragem dos pneus
- ☐ Torque correto na porca do eixo traseiro
- ☐ Estadodas peças cromadas
- ☐ Nível de óleo do motor

- ☐ Funcionamento das sinaleiras
- ☐ Funcionamento e regulagem do farol
- ☐ Iluminação do painel
- ☐ Funcionamento e ajuste do acelerador
- ☐ Funcionamento e ajuste do freio traseiro
- ☐ Funcionamento e ajuste do freio dianteiro
- ☐ Funcionamento e ajuste da alavanca da embreagem
- ☐ Funcionamento dos instrumentos do painel
- ☐ Lanternas
- ☐ Luz do freio (ajustar interruptor diant. e tras.)
- ☐ Estadodas peças pintadas
- ☐ Suspensão dianteira/traseira
- ☐ Combustível
- ☐ Escapamento
- ☐ Partida do Motor

SELO DE INDENTIFICAÇÃO DO ÓLEO	Nº DE INDENTIFICAÇÃO DO ÓLEO
	BAT: FAB:
	BAT: FAB:
	BAT: FAB:
	BAT: FAB:

Observações:

7.5 Quadro de revisões

A manutenção periódica a ser realizada deverá estar de acordo com o Plano de Manutenção descrito anteriormente neste Manual do Proprietário e Garantia.

MÃO-DE-OBRA GRATUITA 1ª Revisão 1.000Km ou 90 Dias Nº O.S._____ Data:____ /_____/ Km: _ _____ **Carimbo da Concessionária**	2° Revisão 3.000 Km Nº O.S._____ Data:____ /_____/ Km: _ _____ **Carimbo da Concessionária**	3° Revisão 6.000 Km Nº O.S._____ Data:____ /_____/ Km: _ _____ **Carimbo da Concessionária**
4° Revisão 9.000 Km Nº O.S._____ Data:____ /_____/ Km: _ _____ **Carimbo da Concessionária**	5° Revisão 12.000 Km Nº O.S._____ Data:____ /_____/ Km: _ _____ **Carimbo da Concessionária**	6° Revisão 15.000 Km Nº O.S._____ Data:____ /_____/ Km: _ _____ **Carimbo da Concessionária**
7° Revisão 18.000 Km Nº O.S._____ Data:____ /_____/ Km: _ _____ **Carimbo da Concessionária**	8° Revisão 21.000 Km Nº O.S._____ Data:____ /_____/ Km: _ _____ **Carimbo da Concessionária**	9ª Revisão 24.000 Km Nº O.S._____ Data:____ /_____/ Km: _ _____ **Carimbo da Concessionária**

7.5 Quadro de revisões

A manutenção periódica a ser realizada deverá estar de acordo com o Plano de Manutenção descrito anteriormente neste Manual do Proprietário e Garantia.

Carimbo da Concessionária	10° Revisão 27.000 Km Nº O.S._____ Data:____ /_____/ Km: _ _____	Carimbo da Concessionária	11° Revisão 30.000 Km Nº O.S._____ Data:____ /_____/ Km: _ _____	Carimbo da Concessionária	12° Revisão 33.000 Km Nº O.S._____ Data:____ /_____/ Km: _ _____
Carimbo da Concessionária	13° Revisão 36.000 Km Nº O.S._____ Data:____ /_____/ Km: _ _____	Carimbo da Concessionária	14° Revisão 39.000 Km Nº O.S._____ Data:____ /_____/ Km: _ _____	Carimbo da Concessionária	15ª Revisão 42.000 Km Nº O.S._____ Data:____ /_____/ Km: _ _____
Carimbo da Concessionária	16° Revisão 45.000 Km Nº O.S._____ Data:____ /_____/ Km: _ _____	Carimbo da Concessionária	17° Revisão 48.000 Km Nº O.S._____ Data:____ /_____/ Km: _ _____	Carimbo da Concessionária	18° Revisão 51.000 Km Nº O.S._____ Data:____ /_____/ Km: _ _____

7.6 Substituição de painel



Observações:

7.7 Rede de concessionárias e oficinas autorizadas (SAC)

Para um melhor esclarecimento, satisfação e confiabilidade na execução de serviços, acesse o site **www.shineray.com.br** e busque a concessionária ou oficina autorizada mais próxima.

Para maiores informações, acesse o site: www.shineray.com.br ou envie e-mail para: sac@shineraydobrasil.com.br

Identificação do manual

Manual do Proprietário — PHOENIX S/EFI 50
Código: MP-PHOENIXSEFI-001
Revisão: 01
Data de publicação: 28/10/2026

SHINERAY MOTOS DO BRASIL

Estrada TDR Norte, nº 3005 – Suape
Cabo de Santo Agostinho – PE
CEP 54590-000
www.shineray.com.br/sbm
sac@shineraydobrasil.com.br

Atendimento ao Consumidor



SAC

Serviço de Atendimento ao Consumidor

www.shineray.com.br
sac@shineraydobrasil.com.br

IBAMA PROCONVE PROMOT

SHINERAY MOTOS DO BRASIL
Estrada TDR Norte, 3005 - SUAPE, Cabo de Santo Agostinho - PE CEP: 54590-000